

Laboratório testa nova droga no combate à Aids

WASHINGTON — Um novo medicamento, ainda em testes clínicos, poderá ajudar a prolongar a vida de pacientes com Aids e a reduzir seu sofrimento. Estudos com a droga delavirdine, que terá o nome comercial de Rescriptor, mostraram, pela primeira vez, a relação entre a redução dos níveis do HIV num paciente infectado e uma vida mais longa e melhor. Em testes, os níveis do vírus no sangue foram reduzidos em 68%. A droga aguarda aprovação da Administração de Drogas e Alimentos (FDA), organismo norte-americano responsável pela regulamentação de medicamentos e produtos alimentícios.

O anúncio foi feito pela companhia farmacêutica Pharmacia & Upjohn, patrocinadora das pesquisas. "Os dados parecem muito convincentes, não tenho dúvida", disse o médico Anthony Fauci, diretor do Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas e um dos principais pesquisadores de Aids dos EUA.

As conclusões do laboratório têm por base a análise da relação entre a carga viral e os resultados clínicos de 3.500 pacientes participantes de dois estudos. As pesquisas, conduzidas ao longo de um ano, foram centradas na droga delavirdine mesylate, que inibe uma enzima essencial para a replicação do vírus, combinada ao DDI e AZT. Segundo o laboratório, os estudos ainda estão incompletos e não é possível tirar conclusões definitivas sobre sua eficácia.